



Ônibus cheios e sujos, criticam usuários

O impasse entre a Prefeitura de Montes Claros e a MocBus continua afetando a qualidade do transporte coletivo. Usuários relatam superlotação, atrasos, veículos sujos e tarifa alta. A empresa alega dificuldades financeiras para renovar a frota, tendo substituído apenas 15 dos 49 ônibus exigidos. Diante do cenário, a Prefeitura propôs à Câmara a compra de 60 veículos, preferencialmente elétricos ou híbridos, que seriam repassados à empresa por comodato. O projeto prevê também locação emergencial o que pode levar à redução do valor da passagem. **PÁGINA 5**

Emprego sobe, interesse cai

Montes Claros criou 407 vagas com carteira assinada em maio, mantendo saldo positivo pelo quinto mês seguido em 2025. No ano, já são 1.341 postos formais gerados. Apesar do bom desempenho, especialistas apontam desafios: jovens evitam empregos formais devido à rigidez de horários e baixos salários. Enquanto isso, empresários relatam dificuldade para preencher vagas básicas. **PÁGINA 3**

Tradição, luta e novidades

A 51ª Expomontes foi aberta oficialmente na última sexta-feira (4), reunindo autoridades e lideranças no Parque João Alencar Athayde, em Montes Claros. O presidente da Sociedade Rural destacou o crescimento do evento e a defesa contínua do produtor rural. Entre os desafios apontados estão o licenciamento ambiental, recursos hídricos e crédito rural com juros mais baixos. **PÁGINA 4**

► COLUNAS

ARTIGOS - Vários autores	página 2
PRETO NO BRANCO - Aldeci Xavier	página 3
CONVERSA INTELIGENTE - Will Nunes	página 4
SOCIAL - Ruth Jabbur	página 8

MÁRCIA VIEIRA



Serviço ruim e tarifa alta revoltam usuários de ônibus

LEONARDO QUEIROZ



Expomontes tem abertura com foco em licenciamento e crédito

Opinião

Reuniões mais inteligentes e menos frequentes

Rodrigo Stoqui*

As reuniões online continuam sendo uma parte essencial da colaboração em equipe. É nelas que ideias ganham forma, decisões são debatidas e os caminhos se alinham (ou não). No entanto, quando se tornam longas demais, mal planejadas ou sem propósito claro, deixam de ser produtivas e passam a consumir tempo e energia. Segundo uma pesquisa da Slack com mais de 10 mil profissionais ao redor do mundo, participar de mais de duas horas de reuniões por dia já impacta negativamente na produtividade.

Em empresas de crescimento acelerado, o conhecimento se perde entre silos, reuniões e canais. E o pior: decisões estratégicas morrem dentro de uma call que ninguém mais escuta depois. É aqui que entra a inteligência artificial como aliada. Ferramentas baseadas em IA vêm transformando a forma como as equipes conduzem, e até evitam, reuniões desnecessárias.

Com assistentes inteligentes, é possível automatizar desde o agendamento até o acompanhamento pós-reunião. Esses assistentes gravam, transcrevem, geram atas, criam tarefas automaticamente, preenchem outros aplicativos, como CRMs, de forma automática e também aprendem com o tempo. Conseguem identificar padrões como os tópicos que tomam mais tempo, pendências ou atividades recorrentes e até o nível de engajamento dos participantes.

Na prática, isso significa que as reuniões se tornam mais eficientes, mais objetivas e, conseqüentemente, talvez menos frequentes de forma síncrona. A IA ajuda a resolver o problema na raiz: reduz o retrabalho, evita que uma pauta se estenda por diversos encontros e ainda entrega resumos visuais, facilitando a compreensão e a tomada de decisões por quem não pôde estar presente. E vale lembrar que,

muitas vezes, nem todas as pessoas precisam estar presentes naquele exato momento, podendo avaliar e tomar decisões com base no que foi gerado de informação a partir dessa reunião.

O que nos leva a outro ponto crítico: o tempo escasso durante a jornada de trabalho. Não é raro ver profissionais abrindo mão da pausa para o almoço ou estendendo o expediente até tarde para dar conta de todas as demandas. De acordo com a Microsoft, o número de reuniões após as 20h aumentou 16% no último ano. Nesse contexto, a comunicação assíncrona proporcionada por plataformas com IA não é apenas uma solução conveniente, mas sim transformadora.

Com a possibilidade de assistir highlights de uma reunião, ler um resumo ou acessar uma transcrição filtrada por tópicos, as pessoas podem se manter atualizadas no próprio ritmo (ou no ritmo do negócio, que é mais importante), sem comprometer o foco em suas prioridades. A IA, nesse caso, vira uma ponte entre produtividade e bem-estar.

Porém, se pensarmos que atualmente diversas empresas gravam reuniões e ferramentas que transcrevem e resumem já são commodity, fica evidente que o desafio real não é mais apenas registrar a informação, mas garantir que ela circule, que gere ação e que alavanque resultados. A consequência disso é o conhecimento vivo e integrado ao fluxo de trabalho da empresa.

Mais do que nunca, está claro: automatizar processos, adotar a comunicação assíncrona e registrar o conhecimento gerado nas reuniões são práticas fundamentais para reduzir interrupções e devolver às equipes o que elas mais precisam: tempo e clareza para entregar resultados de qualidade.

*Country Manager da t|dv, plataforma de inteligência para reuniões impulsionada por IA

Antes de juntar os trapinhos... junte os boletos

Gregório José*

Dizem que o amor é cego. Pois bem, o amor pode até não ver, mas a fatura do buffet chega em braile, libras e gritos — e chega, meu amigo, com juros compostos e decoração provençal.

Segundo a Serasa (essa entidade que parece mais presente na vida dos brasileiros do que o Espírito Santo), 54% dos casais sonham com um casamento de até R\$ 40 mil. A intenção é linda, como toda intenção pré-nupcial. Só que 72,4% descobrem, já com o contrato da banda assinado, que entre o “sim” e o Pix do cerimonialista cabem mais emoções do que em final de novela mexicana. Resultado: a cerimônia que começou com flor do campo termina com cartão de crédito em campo minado.

E tem mais: 47% dos noivos apelam para a ajuda da família. Ou seja, o “pai da noiva” virou sócio-investidor do casamento. E não estamos falando só de pagar o salão. É pagar a luz da pista de LED, a cabine de fotos, o DJ que toca Ludmilla e Mozart sem pudor, e o “open bar emocional”, onde quem não chora de emoção, chora de boleto.

A boa notícia? 94% dos casais dizem que não se arrependem. Porque brasileiro, além de apaixonado, é otimista. Paga 85 mil na festa, entra no aluguel apertado, mas diz: “vale cada centavo”. É o famoso “felizes para sempre, até que o rotativo do cartão nos separe.”

Para evitar que a lua de mel vire lua de mico, a Serasa lançou uma cartilha com dicas práticas. Cartilha! Sim, cartilha! Porque agora, além de votos, os noivos têm que preencher checklist. Amor, tu me amas? Sim. Tens planilha? Ainda não. Ah, então vamos conversar...

A cartilha ensina que planejar é essencial, que casamento rima com orçamento (rimou com força), e que fazer dívida pra casar é como usar salto em terreno baldio: elegante até tropeçar. O guia recomenda conversar sobre dinheiro antes de dizer “sim”. O que é

Segundo a Serasa (essa entidade que parece mais presente na vida dos brasileiros do que o Espírito Santo), 54% dos casais sonham com um casamento de até R\$ 40 mil. A intenção é linda, como toda intenção pré-nupcial. Só que 72,4% descobrem, já com o contrato da banda assinado, que entre o “sim” e o Pix do cerimonialista cabem mais emoções do que em final de novela mexicana.

sábio, porque muita gente só descobre que o outro tem dívida ativa com a Receita no dia da partilha de bens — ou da conta do buffet.

E como um último carinho, a Serasa ensina cinco dicas para juntar os boletos sem perder o amor. São coisas como: colocar uma margem para imprevistos (como o irmão do noivo que resolve levar 3 acompanhantes), usar aplicativos de controle (que depois servem para rastrear o ex no Instagram), e jamais, em hipótese alguma, cair em golpes de fornecedores, porque além de tudo o amor não aceita chargeback.

Em resumo, casar ainda é um sonho. O problema é que, em muitos casos, o casamento é a única parte financiada do relacionamento. Que os noivos se amem, que sejam felizes, e que nunca deixem a parcela do buffet vencer no mesmo dia da do sofá da sala.

Que vivam os noivos! E que sobrevivam os cartões!

*Jornalista/Radialista/Filósofo

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indygraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Thiago Alfenas
(31) 99185-6231 - 3253-2210
thiago.alfenas@hojeemdia.com.br

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Economia

MOC mantém crescimento no emprego formal

► Setores em alta e novos perfis de trabalho desafiam mercado local

LARISSA DURÃES



Economia aquecida, mas jovens evitam emprego formal, comenta coordenador do Observatório do Trabalho de Montes Claros

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

Montes Claros registrou, em maio, a criação de 407 novas vagas com carteira assinada, mantendo pelo quinto mês consecutivo o saldo positivo na geração de empregos formais em 2025. Os dados, divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, indicam 4.507 admissões contra 4.100 desligamentos, elevando o número de trabalhadores formais para 98.222 no município.

Os setores de serviços e indústria foram os que mais contribuíram para o resultado, com 165 e 136 novos postos, respectivamente. No acumulado do ano, Montes Claros soma 1.341 vagas formais criadas, uma média de 268 por mês.

Segundo o professor Roney Sindeaux, coordenador do Observatório

do Trabalho de Montes Claros, da Unimontes, o desempenho é um dos melhores para o mês de maio nos últimos cinco anos, mas ainda pode ser melhor. “O fato de termos tido, em outros momentos, saldos ainda maiores indica haver espaço para ampliar as contratações.”

Para ele, três fatores explicam os desafios atuais: a dinâmica econômica, as expectativas dos trabalhadores e o perfil das vagas ofertadas. Embora a economia esteja aquecida e a indústria ofereça empregos mais estáveis, muitos jovens evitam o emprego formal. “Há uma mudança de comportamento. Eles buscam mais flexibilidade de horário e atuação, e não se sentem atraídos por jornadas rígidas e salários baixos, como os oferecidos por muitas vagas de entrada em Montes Claros.”

A diarista Thaísa Mendonça também rejeita a

formalização. “Trabalhar como autônoma me dá liberdade. Faço meus horários, posso ir ao médico ou resolver questões pessoais. É menos desgastante emocionalmente”, explica. Apesar de reconhecer a ausência de benefícios e da aposentadoria garantida, ela afirma que, por enquanto, pretende continuar dessa forma: “Não me estimula ter carteira assinada com esses horários e salário. Prefiro ser autônoma e pagar por fora o INSS.”

Na outra ponta, empresários enfrentam dificuldades para contratar. A comerciante Rejane Gonçalves relata escassez de candidatos para vagas básicas. “Não estou encontrando ninguém para vender, atender balcão ou dirigir caminhão. Faço parte de um grupo de WhatsApp com outros empresários e todos estão passando pela mesma dificuldade”, afirma. “Sinceramente, não sei

mais o que está acontecendo. Ninguém quer trabalhar. Não sei como estão vivendo. Nem todos estão empreendendo”, questiona.

Diante desse cenário, o professor Roney aponta que discutir alternativas, como a redução da jornada de trabalho, pode ser uma saída para atrair novos trabalhadores. “Estamos lidando com uma geração que pensa diferente. Mudanças na escala e no formato do trabalho podem abrir novas oportunidades, mas precisam ser compatíveis com a realidade econômica das empresas.”

A expectativa para os próximos meses na cidade segue positiva. “Historicamente, os resultados do segundo semestre são bons. A indústria segue contratando para abastecer o mercado de fim de ano. A tendência é que esse ritmo se mantenha até lá”, conclui professor.



PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldeci Xavier@gmail.com

Eleição no PT

Em meio ao crescimento visível da direita no Brasil a expectativa era de que a esquerda, em especial o PT, buscava primeiramente vencer os conflitos internos para partir unido nas eleições de 2026. Pelo visto isto não é o que está acontecendo dentro do ninho petista. Depois do partido ter mobilizado todos os filiados para a eleição nas três esferas (municipal, estadual e nacional), surge de última hora decisão da justiça suspendendo a eleição, justamente por pedido de integrante da agremiação que foi a deputada Dandara (PT-MG) que se viu alijada do processo, impedida de apresentar chapa, sobre alegação de não ter quitado sua contribuição partidária.

PT depende do julgamento de liminar

O deputado federal Paulo Guedes (PT) em vídeo divulgado nas redes sociais no domingo (6/7) ao justificar o cancelamento da eleição no PT, garantiu que nesta terça-feira o partido definirá uma nova data. Tal precisão não depende do parlamentar e nem do partido. Depende da justiça que tem que julgar a liminar. O certo é que o estrago já foi feito evidenciando uma divisão dentro do partido. Certamente se tivesse permitido que a deputada Dandara concorresse ao pleito não faria nenhuma diferença no resultado final, uma vez que a eleição da deputada estadual, Leninha já está consolidada só faltando acontecer a votação. O mesmo podemos dizer em relação a Edinho Silva na esfera federal e Iara Cordeiro no município de Montes Claros.

Inauguração de ponte

O prefeito de Montes Claros, Guilherme Guimarães, prometeu que ainda este mês vai entregar oficialmente à população as obras da ponte sobre o córrego Vieira, na Avenida Sidney Chaves, com Carlos Ferrante, entre o bairro Edgar Pereira e o grande Renascença. Só está faltando o asfaltamento do lado do bairro Edgar Pereira permitindo o acesso à referida ponte.

Licitação de obra

Desde a administração do prefeito Humberto Souto a população vem cobrando a recuperação do canal do rio Vieira no trecho entre a Avenida José Corrêa Machado e a avenida Sidney Chaves. Nos dois locais houve a queda de placas laterais, o que tem permitido inclusive a queda de barrancos. A este respeito o prefeito Guilherme Guimarães informou a coluna de que nesta semana será licitado o projeto da obra e posteriormente será publicada a licitação. Os primeiros levantamentos são de que a obra deverá ficar aproximadamente em R\$ 25 milhões.

Expomontes

Antes mesmo da sua conclusão a 51ª Expomontes, realizada pela Sociedade Rural de Montes Claros, no Parque de Exposição João Alencar Athayde já deixa evidente que será concluída com sucesso. Os negócios que estão sendo realizados naquele espaço deverão superar as expectativas. A grade de shows, de responsabilidade da CIA Produções, também vem atendendo as expectativas.

Jornalista, articulista, analista político e empresarial

Agronegócio

Expomontes 2025: crescimento e inovações no campo

► Sociedade Rural e autoridades enfatizam apoio ao agricultor e inovações na feira

LEONARDO QUEIROZ



Abertura da Expomontes reforça valorização ao homem do campo

Leonardo Queiroz
leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

Autoridades e lideranças locais participaram na última sexta-feira (4) da abertura oficial da 51ª Expomontes no parque João Alencar Athayde, em Montes Claros.

O presidente da Sociedade Rural, Flávio Oliveira, reforçou o crescimento da feira e a luta a favor do homem do campo. “São 68 anos de história do nosso parque e a Sociedade Rural tem

sido incansável no seu trabalho pela defesa do homem do campo. E a exposição não para de crescer, por isso, nós temos buscado fazer um espaço maior e mais agradável”, afirma.

“O nosso entrave atual é a questão do licenciamento, onde queremos ser justos com cada um dos produtores rurais. Somos nós que produzimos o alimento para a população da cidade. Aliado ao licenciamento, seguimos com mais duas pautas, que são os recursos hídricos e os créditos rurais, que precisam ter juros

menos abusivos”, acrescenta o presidente.

Sobre as novidades Flávio explicou que todos podem esperar uma Expomontes mais organizada. “Pegamos todos os erros do ano passado e tentamos corrigir. Esperamos que a população saia satisfeita com essa edição. E são muitas novidades: uma delas foi a expansão da pista de shows onde exigimos que a metade fosse liberada para que as pessoas pudessem acessar seus artistas preferidos. Na fazendinha escolhemos um local que pudesse

ser fixo e fizemos uma parceria para que as escolas pudessem visitá-la e conhecer de perto a origem dos produtos rurais com mais de 4500 cadastradas”, diz.

O deputado federal Igor Timo (PSD) destacou que, se o campo não planta, nada acontece. “Temos convicção de que a vida se vai e é por isso que tenho a honra em defender a atividade agropecuária. O trabalho que vocês realizam, junto ao homem do campo, dando o suporte necessário, é extremamente importante” finaliza.



CONVERSA INTELIGENTE

Will Nunes
willonorte@gmail.com

Eleição no PT

Os candidatos que disputariam o cargo de presidente do PT em Minas no último domingo (6/7) que foi adiada seriam a deputada estadual Leninha, o ex-presidente do PT em Juiz de Fora, Juanito Vieira, e o advogado Esdras Juvenal, do partido em Iturama. Porém, em caráter liminar a deputada federal Dandara Tonantzin (PT), que estava fora da disputa diante de um débito com o partido conseguiu na justiça, e voltou para o jogo. Só que a direção nacional do PT resolveu adiar a eleição para uma nova data. A decisão cabe recurso. O impasse em Minas atrasa a divulgação do resultado nacional da presidência da sigla.

Candidatura única

O deputado federal Nikolas Ferreira (PL) afirmou que acredita que a direita fará uma composição para apresentar uma candidatura única à eleição para o governo de Minas Gerais em 2026. No encontro que teve com o vice-governador do estado, Mateus Simões (Novo), em Montes Claros, criou um ambiente que gerou boatos de que os dois poderiam estar “costurando” uma aliança.

Bicho liberado?

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), incluiu na pauta do plenário o projeto de lei que libera cassinos, bingos e jogo do bicho, aprovado na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) da Casa. A votação do PL 2.234/2022 está prevista para ocorrer nesta terça-feira (8). A proposta também permite apostas em corridas de cavalos. A matéria vai à sanção presidencial, caso seja aprovada pelo plenário do Senado sem mudanças, mantendo o texto de 2022 da Câmara. Atualmente, jogos de azar são considerados crime.

Piso

Comissão de Finanças e Tributação da Câmara Federal aprovou, nesta semana, um projeto que regulamenta a profissão dos trabalhadores e trabalhadoras da limpeza urbana, conhecidos como garis e margaridas. O projeto prevê carga horária de trabalho semanal de 40 horas para a categoria, salvo o disposto em convenção ou acordo coletivo; e piso salarial nacional de dois salários mínimos mensais, reajustado anualmente. Fonte: Agência Câmara de Notícias

Apresentador de TV e observador da cena política



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

Cidade

Transporte coletivo

► Impasse entre a Prefeitura de Montes Claros e MocBus afeta usuários

Márcia Vieira

marciavieirayellow@yahoo.com.br

O impasse entre a Prefeitura de Montes Claros e a concessionária MocBus, responsável pelo transporte coletivo na cidade, continua sem solução. Enquanto isso, usuários enfrentam problemas diários e cobram melhorias urgentes no serviço.

Estagiária em uma universidade e usuária regular de transporte coletivo, Joyce Macedo afirma que considera o serviço essencial para a população, principalmente para aqueles que não possuem um veículo próprio, mas a qualidade está longe de ser a ideal. “A limpeza dos transportes deixa a desejar, o que é um problema significativo. Houve mais de um episódio em que sujei a roupa nos bancos do ônibus por causa da poeira”, diz.

A estagiária destaca ainda que o intervalo entre as linhas, que em algumas rotas é muito grande, traz prejuízo aos usuários. “Em horários de pico, há uma superlotação nos transportes, o que torna a viagem desconfortável e estressante. Outro ponto que me preocupa é o valor da passagem, que atualmente é de R\$ 4,60. Quando calculo o custo diário de ida e volta, percebo que é um valor alto que pode afetar negativamente o orçamento de muitas pessoas. E, infelizmente, é provável que o valor da passagem continue aumen-

MÁRCIA VIEIRA



Tarifa alta e superlotação marcam rotina no transporte de Montes Claros

tando”, lamenta.

Nos últimos dias, a MocBus emitiu nota dando ciência à população de que a renovação da frota de veículos não foi possível no prazo estipulado pelo município, que se encerrou em 30 de junho. A previsão era de que a troca fosse realizada de maneira gradativa. Até o momento, segundo a MocBus, foram renovados 15 veículos e faltam ainda outros 34.

“Infelizmente, fomos obrigados a prorrogar o prazo para a renovação da nossa frota. Esclarecemos que o Consórcio já suporta um prejuízo milionário, prejuízo esse que se arrasta desde a pandemia e, mesmo sendo comprovado via perícia judicial, segue sem o equilíbrio necessário, o que inviabiliza agora um investimento em renovação de frota”, informa a nota.

EMPRÉSTIMO

Procurada, a Prefeitura de Montes Claros informou que, “diante do não cumprimento do contrato por parte da subsidiária, optou por subsidiar o transporte coletivo. A Prefeitura já enviou para a Câmara um Projeto de Lei (PL) para autorizar a realização de um processo licitatório para a aquisição de 60 novos veículos, dan-

do preferência a ônibus elétricos ou híbridos, garantindo um serviço eficiente e econômico, tanto para o Município quanto para os usuários”.

O projeto citado pela prefeitura deu entrada na Câmara Municipal e deverá ser votado nesta terça-feira (8). Pelo texto do PL, o município vai repassar os veículos ao consórcio na modalidade “comodato” e a empresa ficará responsá-

vel pela manutenção dos automóveis. O PL prevê ainda que, até a conclusão do processo de aquisição, o município poderá realizar a locação emergencial de veículos, com idade inferior a 10 anos. O projeto traz a informação de que a aquisição e depreciação dos veículos adquiridos pelo município de Montes Claros para o transporte coletivo será retirada do cálculo tarifário, de modo a buscar a modicidade tarifária e a “utilização dos veículos do município no transporte coletivo urbano, dar-se-á mediante aditivo contratual”.

Conforme o PL, para aquisição dos veículos, o Município fica autorizado, nos termos do art. 1º, da Lei Municipal 5.787, de 2025, a utilizar outras linhas de crédito mais favoráveis, desde que contraído com instituições financeiras oficiais. Esta é a segunda vez que o município solicita autorização para contrair empréstimo. A primeira foi em fevereiro de 2025, quando o prefeito chegou a comparecer à Câmara no dia em que os vereadores votaram e aprovaram o Projeto de Lei 25/2025, que dá à prefeitura, autonomia para contratar crédito no valor de R\$ 850 milhões com instituições financeiras.

TARIFA

A MocBus foi novamente procurada nesta última segunda-feira e questionada sobre a possível redução no valor da tarifa, previsto no projeto, mas afirmou que no momento está em fase de negociação e só irá se pronunciar depois de tudo ser acertado com o município.



HOSPITAL DAS CLÍNICAS
DR. MÁRIO RIBEIRO DA SILVEIRA

NOSSOS SERVIÇOS:

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- COLONOSCOPIA
- RAIOS-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAFIA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

• ANESTESIOLOGIA	• FERTILIZAÇÃO	• ODONTOLOGIA
• BUCOMAXILO	• FISIOTERAPIA	• OFTALMOLOGIA
• CARDIOLOGIA	• FONOAUDILOGIA	• ORTOPEDIA
• CIRURGIA GERAL	• GASTROENTEROLOGIA	• OTORRINOLARINGOLOGIA
• CIRURGIA PEDIÁTRICA	• GINECOLOGIA E OBSTETRICIA	• PEDIATRIA
• CIRURGIA PLÁSTICA	• MASTOLOGIA	• PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
• CLÍNICA GERAL	• NEFROLOGIA	• PSICOLOGIA
• DERMATOLOGIA	• NEUROLOGIA	• PSQUIATRIA
• ENDOCRINOLOGIA	• NUTRIÇÃO	• REUMATOLOGIA
		• UROLOGIA

38 3218 8150
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG
hcmario Ribeiro.com.br

Frida e Pagu



Mara Narciso
yanmar@terra.com.br

O que você fez?

A Endocrinologia trabalha com doses infinitesimais de hormônios, e eles, no sangue, sabem exatamente o que fazer. Trabalha-se com falta e com excesso, e quando essa alteração é pequena e recente, pode não mostrar sua cara, mas quando a alteração é maior e mais longa, a doença é gritante. No final do século XX eu trabalhava com emergências endocrinológicas na Santa Casa de Montes Claros. Naquele tempo, meu turno podia ultrapassar 16 horas. Havia o paciente internado diretamente na especialidade e havia as interconsultas, chamadas para atendimento imediato.

Na papeleta estava escrito que um homem jovem havia sido operado, há vários dias, de um tumor benigno em uma das glândulas suprarrenais – as produtoras dos hormônios glicocorticoides, sexocorticoides e mineralocorticoides, e que ficam logo acima do rim, bilateralmente; desde a cirurgia estava com vômitos, desidratação, prostração, em estado semicomatoso, pressão baixa, inapto para comer, tomando soros, em estado grave estável, porém urgente. Após ler a anamnese, com vários resultados de exames não hormonais, fui examiná-lo. Estava deitado de lado, apático, confuso, desidratado, mesmo recebendo infusão de líquidos e mostrava demais sinais já declarados. Estava em uma enfermaria masculina de cinco doentes.

Meu diagnóstico foi de Insuficiência Suprarrenal Aguda, e para revertê-la, montei um esquema de soros salinos rápidos com hidrocortisona, um hormônio vital, produzido pela suprarrenal ou adrenal. Não

A cama estava vazia, sem lençóis. Pensando em óbito, perguntei à funcionária ali presente, o que havia acontecido com aquele paciente. O cliente ao lado me detalhou: depois que a senhora passou aqui, deram-lhe uma injeção na veia e hoje, ele acordou bem, bebeu café com pão e foi tomar banho sem ajuda.

consegui do homem nenhuma frase coerente. Feito o trabalho, pedi à enfermagem que providenciasse a medicação em dose de ataque, maior e diretamente na veia, e a restante gota a gota no soro, e que o vigiassem e fizessem contato se houvesse alteração.

Após cerca de 18 horas, no dia seguinte voltei ao hospital, olhei alguns doentes na sequência dos andares e setores, e voltei ao leito em questão. A cama estava vazia, sem lençóis. Pensando em óbito, perguntei à funcionária ali presente, o que havia acontecido com aquele paciente. O cliente ao lado me detalhou: depois que a senhora passou aqui, deram-lhe uma injeção na veia e hoje, ele acordou bem, bebeu café com pão e foi tomar banho sem ajuda.

Alívio! Era hora de fazer um planejamento para pouco a pouco reduzir e depois substituir o corticoide injetável pela medicação oral, além de explicar-lhe sobre os controles posteriores e possibilidade de poder suspender a medicação quando a suprarrenal não operada se recuperasse e voltasse a produzir hormônio; essa ação fora inibida pelo tumor contralateral, e que ao ser retirado causou a crise adrenal. Ainda voltei ali outras vezes até a alta.

Anos depois, atendi no consultório uma consulta que, vim a saber no transcorrer dela, que se tratava do colega ao lado do cliente hospitalizado. Ele me falou: Ali naquela cama vi um desfile interminável de médicos de todos os tipos, entre cirurgiões, clínicos, cardiologistas, neurologistas, mas o homem piorava a cada dia. Foi você colocar a mão e aconteceu uma mágica. Afinal o que ele tinha e o que você fez?

VES
TI
BULAR

2025

A GENTE FORMA.

VOCE

TRANSFORMA!



38 9 9997-7213



funorte.edu.br



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Inscrições:

Vestibular
Digit@l
escaneie



o Qrcode

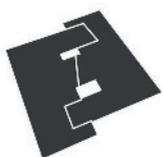
O melhor do ensino remoto com o melhor do presencial.

Graduação Digital

Ensino virtual em tempo real!

funorte.edu.br

38 98407 1291



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Google
for Education

INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!



Ruth Jabbur



Ruth Jabbur
colunistaruthjabbur@gmail.com

Fátima Turano lançou seu quinto livro em noite de muitos convidados e emoções

Como é muito respeitada e querida, tanto no meio educacional da cidade como também na sociedade, a educadora e escritora Fátima Turano viveu uma noite de intensas emoções no dia 25 de junho, quando lançou o seu quinto livro: *Universidade de Amor*. O lançamento, seguido de coquetel, aconteceu em um salão de festas da cidade que ficou lotado. Mais de 300 convidados

compareceram e ganharam um exemplar do livro de brinde. A apresentação do livro ficou a cargo da ex-presidente da Academia Montesclarensense de Letras, a escritora Ivanna Ferrante Rebello.

A cerimônia, que foi conduzida pela jornalista Rosangela Silveira, teve presenças ilustres, entre elas o vice-prefeito Otávio Rocha, o reitor e o vice-reitor da Unimontes, Wagner de Paulo San-

tiago e Dalton Caldeira, o presidente da Academia Montesclarensense de Letras, Edson Andrade, e a presidente da Academia Feminina de Letras, Catarina Durães Caldeira, entre outros. Durante a cerimônia, Edson Andrade fez um convite oficial para que Fátima Turano ingresse como membro da Academia Montesclarensense de Letras. Já o reitor da Unimontes, Wagner de Paulo Santiago, acenou com futuras impor-

tante parcerias entre a Universidade e a educadora/escritora.

Houve um momento emocionante na cerimônia. Foi quando o Padre Ivan Clementino cantou, junto com a cantora Elisangela Santos, a música "Noites Traiçoeiras" em homenagem à Fátima Turano e à sua trajetória no setor educacional onde enfrentou inúmeros obstáculos e venceu todos, com muita fé e força. Fotos: Gustavo Silva



Salão de festas lotado para o lançamento do livro *Universidade de Amor*



A jornalista Rosangela Silveira, que conduziu a cerimônia do lançamento do livro, com a escritora Fátima Turano



Parte da mesa de honra do evento, com o reitor da Unimontes, Wagner Santiago, o vice-prefeito, Otávio Rocha, Fátima com o marido Eliziário e a escritora, Ivanna Rebello



O presidente da Academia Montesclarensense de Letras, Edson Andrade, discursando na cerimônia



Leandro Oliveira, Lucca, Fátima Turano, Leticia Turano Oliveira e Liza



Fátima com o filho Guilherme e a nora Patrícia Turano



Rosangela Silveira, Maria Lúcia Sarmiento, Theodomiro Paulino, Eunice Loyola e uma amiga



Fátima, recebendo o carinho dos netos Lucca e Liza



Wagner Santiago, Regina Fernandes, Fátima Turano, Dalton Caldeira Rocha e o Padre Ivan Clementino



Padre Ivan e Elisangela Santos, cantando em homenagem a Fátima

VEM SER #TALENTO INDYU

Ensino Fundamental Médio e Cursos Técnicos.

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.

38 21019295
38 98428 9111



Parceria
Google
for Education

